

# **CUIDADO COM O LEITE DO CERRADO**

Sebastião Teixeira Gomes<sup>1</sup>

**H**á dois anos, o SEBRAE-MG coordena um projeto de assistência técnica e gerencial aos empresários rurais. Trata-se do Projeto Educampo, com excelentes resultados, razão por que tem despertado interesse em diversos segmentos do agronegócio. Por essa razão, é relevante examinar as causas desse sucesso. Tudo indica que elas estão associadas à definição clara de princípios, objetivos e metas, num trabalho planejado e persistente. Nesse contexto, merecem destaques os princípios, motivo pelo qual este artigo se propõe a analisá-los.

**O** primeiro princípio diz que a assistência gerencial é uma pré-condição de êxito da empresa rural, em razão das enormes deficiências do produtor em questões dessa natureza. Além das orientações sobre o processo de produção ou, em outras palavras, sobre a tecnologia de produção, o agricultor é orientado para o planejamento da empresa (diagnóstico, objetivos, metas, estratégias, acompanhamento e avaliação), para o cálculo das rendas, dos custos e do lucro e para a rentabilidade dos investimentos.

**O** segundo princípio diz que a parceria entre produtor e agroindústria, que comercializa seus insumos e produtos, é essencial, seja está uma cooperativa ou indústria particular. A parceria é de interesse tanto do produtor quanto da agroindústria.

**O** terceiro princípio do Educampo é o trabalho com grupo de produtores, objetivando reduzir custos da assistência técnica e gerencial e aproveitar a sinergia do grupo. Em média, um técnico é responsável por um grupo de 15 a 20 produtores.

**O** quarto princípio é uma assistência intensiva ao produtor. Além de participar de palestras e excursões técnicas, cada produtor recebe, no mínimo, duas visitas do técnico em sua propriedade, a cada mês. É uma assistência personalizada.

**O** quinto princípio diz que o Educampo deve tornar viáveis aumentos de lucro ao produtor e, por isto, deve pagar pela assistência técnica, pelo menos por parte dos custos.

**O** sexto princípio diz que a agroindústria tem benefícios com o Projeto Educampo e, por isto, ela deve arcar com parte dos custos do projeto. Nos projetos já implementados, os custos diretos do Educampo foram divididos ao meio entre produtores e agroindústria. A participação do SEBRAE é no repasse da metodologia e na supervisão do projeto.

**O** sétimo princípio é a terceirização da assistência técnica e gerencial. Em geral, o técnico não tem vínculo empregatício nem com a agroindústria, nem com os produtores. São feitos contratos de prestação de serviços, renováveis a cada ano, em que a estabilidade do técnico é decorrente dos resultados. O Projeto Educampo busca, como objetivo colateral, estimular a criação de empresas individuais de assistência técnica, com consultores que “terceirizam” seus serviços.

**T**endo como referência outros países onde a agricultura tem elevados níveis de produtividade, o modelo de assistência técnica e gerencial adotado pelo Educampo deverá prevalecer também aqui no Brasil, especialmente, no grupo de produtores mais exigentes para com inovação tecnológica. Aliás, aqui já existem experiências isoladas de “terceirização” de assistência técnica, algumas com sucesso. A inovação do Educampo é dar prioridade ao gerenciamento da empresa rural, e os resultados já alcançados confirmam ser este o melhor caminho.

---

<sup>1</sup> Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.  
Escrito em 2-9-98.

